

ATIVIDADES ACADÊMICAS - 2015 / 2

OFERTA REGULAR

Área de concentração Organização sonora da comunicação humana		Código LIG961 C
Disciplina Seminário de Tópico Variável de Linguística Teórica e Descritiva: Fonética e fonologia entoacional		
Professor Rui Rothe-Neves		
Dia da semana Quarta ou sexta-feira	Horário regular (14h a 17:40h) [<input checked="" type="checkbox"/>] especial [<input type="checkbox"/>]	Carga horária (1 crédito= 15/ha) 60h [<input checked="" type="checkbox"/>] 45h [<input type="checkbox"/>] 30h [<input type="checkbox"/>] 15h [<input type="checkbox"/>] Vagas 20
Tipo da disciplina presencial [<input checked="" type="checkbox"/>] on-line [<input type="checkbox"/>] semi-presencial [<input type="checkbox"/>]	Início da disciplina (60h) ou período da disciplina (45, 30 e 15h)	

Participação de convidado? (até 50% da carga horária, em forma de seminários) SIM [<input type="checkbox"/>] NÃO [<input checked="" type="checkbox"/>]
Dados da participação e do participante nome [<input type="checkbox"/>] instituição [<input type="checkbox"/>] carga horária [<input type="checkbox"/>]

Aceita candidaturas a vagas de isoladas? SIM [<input type="checkbox"/>] NÃO [<input checked="" type="checkbox"/>]
--

Observações (pré-requisitos, recomendações, leitura prévia de textos) Conhecimentos básicos de fonologia e fonética acústica.
--

Ementa Objetivo: Estudar o sistema entoacional do Português Brasileiro em comparação com outros idiomas, sob as perspectivas da fonética acústica e da fonologia entoacional. Ementa: O curso abordará, na parte de fonética acústica, medidas de frequência fundamental (f0); gama de variação tonal; alinhamento entre f0 e segmentos da fala; uso do software Praat para análise acústica. Na parte referente à fonologia entoacional serão estudados fenômenos entoacionais em português e em outras línguas. Avaliação: Exercícios e um trabalho final (prático) sobre algum aspecto da entoação do PB.
--

Bibliografia básica Atterer, M. and Ladd, D. R. (2004) On the phonetics and phonology of "segmental anchoring" of f0: evidence from German. <i>Journal of Phonetics</i> 32, 177-197. Barbosa, P. A. (2006). <i>Incursões em torno do ritmo da fala</i> . Campinas: Pontes. Botinis, A., Granström, B., Möbius, G., (2001) Developments and paradigms in intonation research. <i>Speech Communication</i> 33(4): 263-296. Frota, Sónia. Nuclear falls and rises in European Portuguese: a phonological analysis of declarative and question intonation. <i>Probus</i> , v. 14, n. 1, p. 113-146, 2002. Frota, Sonia; Vigário, Marina; Freitas, Maria João (Ed.). <i>Prosodies: With special reference to Iberian languages</i> . Walter de Gruyter, 2005. Hirst, D. (2005). Form and function in the representation of speech prosody. <i>Speech Communication</i> 46(3-4): p. 334-347. HORNE, Merle (Ed.). <i>Prosody: Theory and experiment: studies presented to Gösta Bruce</i> . Springer Science & Business Media, 2013. Ladd, D. R. (1996) <i>Intonational Phonology</i> . Cambridge: Cambridge University Press. Lucente, L. (2012) <i>Aspectos Dinâmicos da Fala e da Entoação do Português Brasileiro</i> . Tese de Doutorado. Unicamp, Campinas. Moraes, J. A. (1998) "Intonation in Brazilian Portuguese". In Hirst, D., Di Cristo, A. (eds.) <i>Intonational Systems: a Survey of Twenty Languages</i> . Cambridge: MIT Press. Silverman, K., M. Beckman, J. Pitrelli, M. Ostendorf, J. Pierrehumbert, J. Hirschberg, and P. Price (1992). TOBI: A Standard Scheme for Labeling Prosody. Proceedings of the International Conference on Spoken Language, Banff. Xu, Y. (2005). Speech melody as articulatorily implemented communicative functions. <i>Speech Communication</i> 46, p. 220-251.

